

SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
SUBCOMISSÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA 51ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2000.**

Às nove horas e quarenta minutos do dia 05 de abril de dois mil, na sala de reuniões da Comissão, Ala Senador Alexandre Costa, sala 15, sob a Presidência do Senhor Senador Pedro Simon e com a presença dos Senhores Senadores, Djalma Bessa, Lúcio Alcântara, Artur da Távola e Emília Fernandes, reúne-se a Subcomissão de Rádio e TV. Deixam de comparecer, por motivo justificado, o Senhores Senadores, Álvaro Dias, Amir Lando, Gerson Camata, Geraldo Cândido e Romeu Tuma. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Presidência dispensa a leitura da ata da reunião anterior que é dada como aprovada. A seguir, inicia-se a deliberação da Pauta. **Item 01: Requerimento**, de caráter não terminativo, de autoria do Senador Amir Lando que, "Requer, nos termos dos incisos II e IX do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação de audiência pública para debater a Proposta de Emenda à Constituição nº 203, de 1995, que trata da propriedade das empresas jornalísticas e de radiodifusão". O Requerimento é aprovado. **Item 02: Requerimento**, de caráter não terminativo, de autoria do Senador Lúcio Alcântara que, "Requer, nos termos do inciso II, do § 2º do art. 58 da Constituição Federal, a realização de audiência pública, no âmbito da Subcomissão de Rádio e Televisão, para debater sobre as medidas que vêm sendo anunciadas pelo Ministério da Justiça com relação à classificação dos programas de televisão". O Requerimento é aprovado. **Item 03: Requerimento**, de caráter não terminativo, de autoria do Senador Geraldo Cândido e outros Senhores Senadores que, "Requer, nos termos do inciso II, do § 2º do art. 58 da Constituição Federal, combinado com o inciso II, do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, no âmbito da Subcomissão de Rádio e Televisão, para debater sobre a situação da Rede TV! mantida pelo grupo Ômega". O Requerimento é aprovado. Prosseguindo, o Senhor Presidente determina que as Notas Taquigráficas sejam anexadas a esta Ata para a devida publicação. Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerra a reunião, às nove horas e cinquenta e cinco minutos determinando que eu, **Júlio Ricardo Borges Linhares, Secretário da Comissão de Educação**, lavrasse a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente.

SENADOR PEDRO SIMON
PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO DE RÁDIO E T.V.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Declaro aberta a reunião da Subcomissão de Rádio e Televisão.

Passamos ao Item nº 1, não terminativo.

Sobre a mesa, requerimento do Senador Amir Lando: requer, nos termos dos incisos II e IX do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação de audiência pública para debater a Proposta de Emenda à Constituição nº 213, que trata da propriedade de empresas jornalísticas de radiodifusão.

Trata-se daquele projeto que está em andamento com relação à porcentagem e à participação do capital estrangeiro nas empresas particulares de rádio e televisão. Penso que devemos ser favoráveis. Quem está marcado para comparecer a esta Comissão?

O SR. – (inaudível).

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Se aprovado o requerimento, discutiremos posteriormente os membros que serão convidados. Penso que deve ser a Agert, talvez o Ministro. (Pausa)

Está aprovado o requerimento, por unanimidade. Depois decidiremos quem iremos convidar.

Passemos ao Item nº 2:

Requer, nos termos do inciso II do § 2º do art. 58 da Constituição Federal, a realização de audiência pública no âmbito da Subcomissão de Rádio e Televisão, para debater medidas que vêm sendo anunciadas pelo Ministério da Justiça com relação à classificação dos programas de televisão.

É mais uma reunião com o Sr. Ministro. A proposta é do Senador Lúcio Alcântara, que propõe a presença das seguintes pessoas: Dr. José Gregori; Drª Elizabeth Sussekind, Secretária Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça; Dr. Joaquim Mendonça, Presidente da Abert - Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão; Dr. Roberto Wagner, Presidente da Abratel - Associação Brasileira de Radiodifusão e Telecomunicações; Dr. Jorge da Cunha Lima, Presidente da Abep -, Associação Brasileira de Emissoras Públicas de Educações Culturais.

Está presente o Senador Lúcio Alcântara. Se V. Exª quiser, pode fazer a exposição.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Sr. Presidente, V. Exª, mais do que ninguém, conhece esse assunto. Estamos vivendo de protelações e mais protelações. Fizemos visitas, fomos ao Ministério da Justiça e ao das Comunicações. Algumas das pessoas mencionadas já foram até ouvidas aqui, salvo engano por iniciativa de V. Exª.

Contudo, o assunto voltou. Na época em que fiz esse requerimento, em função de alguns incidentes, houve novamente a promessa de um código de auto-regulamentação. De forma que julguei oportuno ouvirmos essas pessoas e apresentei o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Penso que somos totalmente favoráveis. A única pergunta que faço é a seguinte: quando vamos convidar o Ministro Pimenta da Veiga para vir conversar conosco?

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Se V. Exª quiser, pode até alterar essa minha lista. Não estou com o requerimento aqui.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Está aqui, mas não tem nada a ver com o requerimento de V. Exª. Estou apenas fazendo um acréscimo, já que estamos tratando do assunto.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Poderíamos até ouvir primeiramente o Sr. Ministro. Ou então ouvimos as pessoas listadas nesse requerimento e, em seguida, ouviríamos o Sr. Ministro.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Acredito que devemos ouvir primeiramente os relacionados no requerimento. Em seguida, ouviremos o Ministro. Todos têm cópia da primeira, da segunda, da terceira e da quarta versões, e não se sabe o que é; então, seria a hora de convidá-lo.

Então, V. Exª faz o requerimento.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Vamos fazê-lo oralmente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Aqui na Subcomissão os requerimentos podem ser feitos oralmente. Na de Assuntos Econômicos não vale. Fizemos um requerimento para que fosse ouvida a diretora do Banco Central e para que fosse ouvida a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Foi feito o requerimento, mas não foi aprovado por ser verbal.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Porque não foi formalizado por escrito.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Está claro que aqui pode haver requerimento verbal.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Quer dizer que sem papel e caneta nada vale.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Mas aqui vale. Está aprovado o requerimento para que seja ouvido o Sr. Ministro Pimenta da Veiga.

O outro item da pauta é um requerimento do Senador Geraldo Cândido. S. Exª requer, nos termos do inciso II do § 2º do art. 58 da Constituição Federal, combinado com o inciso II do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública no âmbito da Subcomissão de Rádio e Televisão para debater sobre a situação da Rede TV, mantida pelo Grupo Ômega.

Alguém está a par desse assunto? Eu não estou.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Essa Rede TV é a sucessora da Manchete, e há uma série de pendências trabalhistas. É evidente que a emissora se defende dizendo que não é a sucessora, que eles eram empregados da Manchete. Os empregados dizem que ela é a sucessora, portanto responsável por esse passivo. Além disso, há uma questão relacionada ao aspecto da outorga da concessão; há algo nesse sentido. Creio que a motivação maior do requerimento tenha sido essa questão dos funcionários, que é rumorosa.

A SRª EMILIA FERNANDES – Sr. Presidente, gostaria de dizer que segue outra lista assinada por vários Senadores. Estamos solicitando esse esclarecimento exatamente para que tenhamos uma visão mais clara da situação dos funcionários e da Rede TV.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – V. Exª tem razão, eu não tinha visto essa lista.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – É um requerimento do Senador Geraldo Cândido e de vários Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Nesse requerimento a que V. Exª se refere, já estão os nomes dos convidados: Dr. Amilcare Dallevo Júnior, diretor da TV Ômega; Dr. Carlos Chagas, ex-diretor da TV Manchete.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Nesse caso, Sr. Presidente, gostaria de fazer uma sugestão: há outro requerimento - não sei se foi votado - do Senador Amir Lando.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Foi.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Minha sugestão seria que fizéssemos as quatro audiências públicas: a da emenda, a outra que sugeri, a da Ômega e a do Ministro Pimenta da Veiga. Depois apresentariamos as conclusões da nossa Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Sobre essas matérias?

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Sobre tudo, sobre os nossos trabalhos da Subcomissão. Ela não concluirá com um relatório?

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Não, a Subcomissão é permanente, durará a vida inteira.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Pensei que ela fosse temporária.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Contudo, podemos fazer um relatório conclusivo sobre essas matérias a que V. Exª está se referindo.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Poderemos apresentar um projeto para posterior deliberação.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Exatamente. A Comissão é permanente, mas V. Exª tem razão: ser permanente não significa que não tenhamos nossas conclusões. Portanto, apresentaremos conclusões sobre essas matérias. Estou plenamente de acordo.

Recebi três projetos da Subcomissão, que já enderecei aos Srs. Senadores e, para nossa honra, está aqui nossa assessora, Ana Luísa. Fico feliz em vê-la. Faço um apelo público à Ana Luísa para que converse com cada membro da Subcomissão, colhendo o pensamento de S. Exªs. Casualmente, os dois mais brilhantes estão aqui. O terceiro, que pensava ser o Artur da Távola, não penso mais, pois não aparece.

Não seria interessante que a Ana Luísa fizesse esse grande esforço de conversar com os membros da Comissão, para que todos expusessem suas idéias com o fim de traçarmos nosso roteiro? Agora é a hora de dizermos por que viemos. A essa altura, a questão está no debate permanente. Hoje, no Brasil, só se discute programa de televisão, como é, como não é; portanto, está na hora de fazermos alguma coisa, está na hora de começarmos a agir, fazendo alguma coisa com eficácia. Sempre dizíamos que não deveríamos começar como queriam que começássemos. Por exemplo, a imprensa queria que já entrássemos com “violência na televisão”, “sexo”, aquela coisa toda. E nós julgamos que deveríamos primeiramente fazer a análise da questão.

Julgo que seria interessante fazermos uma reunião da Subcomissão com a equipe, a começar com o diretor, da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, porque eles têm um grupo que está nos assessorando e têm reuniões quase que permanentes. Eles têm aqui embaixo uma sala da Subcomissão. A secretária Ana Luísa poderia fazer a gentileza de mostrar a sala, dar o endereço e o telefone aos senhores; e podem usar à vontade. E seria muito importante fazermos uma reunião da Subcomissão com essa equipe. Aliás, recomendei a eles que fizessem um estudo sobre como é a televisão no mundo - nos Estados Unidos, na Alemanha, na Itália -, para fazermos as comparações.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Dessa forma, faço uma sugestão, Sr. Presidente: apesar de estarmos trabalhando aqui com grande dificuldade – hoje, por exemplo, há três reuniões -, que esta Subcomissão de Rádio e TV tratasse também da Internet.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Mas a Internet está incluída, não há dúvida nenhuma.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Mas não é no nome, é no nosso objeto de trabalho, porque é um instrumento muito poderoso de comunicação atualmente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Evidentemente. E faço um apelo aos amigos - e isso a secretária vai falar com vocês: vamos pensar num horário para que comecemos a fazer esse trabalho tão importante, tão significativo. E quero falar para vocês, do fundo do meu coração: considero esse trabalho o que há de mais importante neste País, pois, se não cuidarmos da televisão para mudar a sociedade, para fazer alguma coisa, o que vamos fazer?

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Talvez nossas reuniões pudessem ser realizadas de 15 em 15 dias, nas tardes de quinta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Está ótimo. Para mim, o que decidirmos está decidido.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Eu, por exemplo, às vezes tenho que viajar ao meio-dia, como fui agora, para ter o prazer de ouvir sua palestra lá no Ceará. Tive que ir ao meio-dia, mas geralmente viajo na quinta-feira à noite. E, como as sessões de quinta-feira são realizadas pela manhã, poderíamos fazer nossa reunião às 14h30min.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – A Senadora Emilia Fernandes também costuma viajar às 18 horas de quinta-feira ou sexta-feira. É uma boa tese. Vamos reunir os Colegas e explicar a idéia de nos reunirmos de 15 em 15 dias, mas vamos fazer para valer, porque, no momento em que fizemos a reunião da Subcomissão de 15 em 15 dias, com horário definido, que não coincida com o de outra Comissão, a Subcomissão vai “botar para quebrar”, porque as pessoas virão debater, e vamos ocupar o noticiário. Mas temos que querer fazer, porque, se não quisermos, não adianta nada, não se resolve nada, fica tudo como acontecia no ano passado: eu até tinha vergonha de convidar alguém para vir aqui, porque convidávamos as pessoas e passávamos vergonha quando elas compareciam.

A SRª EMILIA FERNANDES – Sr. Presidente, dentro dessa linha de preocupação com a questão do rádio e das TVs educativas, temos aquele projeto apresentado por mim no Senado, que trata das taxas de fiscalização de funcionamento relativas às TVs educativas.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) - Onde é que está aquele projeto?

A SR. EMILIA FERNANDES – Já foi aprovado no Senado. O projeto prevê uma redução de 20% das taxas das TVs educativas em relação às TVs comerciais e mais um escalonamento, de acordo com o tamanho do município, número de habitantes.

O Senado compreendeu o espírito do projeto, foi aprovado em todas as Comissões e já está na última instância da Câmara para ser votado, em caráter terminativo. É uma forma de fortalecer a educação e os espaços que trabalham as questões comunitárias e regionais.

Faço esse registro, porque creio que faz parte da luta de todos os membros desta Subcomissão.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Sr. Presidente, só para concluir, muitos projetos estão sendo despachados para esta Subcomissão. Então, se não ativarmos os trabalhos, ela poderá ser conhecida como uma maneira de enterrar os projetos, que chegam aqui e não andam. E esse não é o objetivo de V. Exª nem de nenhum de nós. Contudo, podemos correr esse risco. Daqui a pouco haverá Senador se queixando de que apresentou um projeto, que veio para cá e daqui não saiu.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Simon) – Obrigado.

(Levanta-se a sessão às 9h55min)